

OPORTUNIDADES DE CONTACTOS DE 28 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO NO IPCB

Grandes empresas presentes na Semana de Engenharias

Todas as licenciaturas vão mostrar o que de melhor fazem. Objetivo: continuar a captar alunos e ter as melhores saídas profissionais

Inês Monteiro

Portugal Telecom, Vodafone, Optimus, Cisco, Siemens ou o Banco Espírito Santo, são exemplos de empresas que vão estar presentes na Escola Superior de Tecnologia (EST) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) durante mais uma edição da Semana de Engenharias. A iniciativa vai decorrer durante a semana de 28 de fevereiro a 2 de março. Sempre com o objetivo de "captar novos alunos" e, por outro lado, conquistar "parcerias com empresas da comunidade", referiu Carlos Maia, presidente do IPCB. A Semana de Engenharia procura mostrar o que de melhor se faz na EST, bem como, estudar exemplos de boas experiências no mercado de trabalho, quer em termos pessoais, quer no que respeita a empresas de sucesso. Todos os cursos da EST vão estar representados nesta semana que vai dedicar um dia a cada uma das áreas.

Engenharia Civil dá o pontapé de saída logo no dia 28, terça-feira. *Mercados emergentes para o Engenheiro Civil e Empreendedorismo e Motivação*, são dois dos temas em destaque. A investigação na EST será abordada, neste dia, ao nível da geotécnica, planeamento e transportes, construções, hidráulica e recursos hídricos, estruturas. No final



Para Carlos Maia, esta será "uma ótima oportunidade para, mais uma vez, darmos um avanço no envolvimento que pretendemos ter com a comunidade"

do dia será tempo para o concurso PontEST, um concurso de pontes feitas de inúmeros materiais.

Empreendedorismo e inovação: temas transversais
O dia 29, quarta-feira, será dedicado à Engenharia Industrial, também com diversos temas em

cima da mesa: *Os novos desafios de Engenharia Industrial: Presente e futuro* será um deles, bem como a *Apresentação das áreas de competência da licenciatura de Engenharia Industrial*. Temas como o empreendedorismo e a inovação serão também levados a debate. Alguns antigos alunos desta licenciatura no IPCB vão dar os seus testemunhos no percurso profissional.

O terceiro dia será a vez da Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações mostrarem a importância no contexto académico e empresarial. Assim, neste dia vão contar com a presença de empresas como a Portugal Telecom, TMN, Vodafone, Optimus, Cisco Systems, Siemens, Cabovisão ou Banco Espírito Santo, entre muitas outras. *A Engenharia nas Empresas, Interfaces Homem Máquina em aplica-*

Presidente quer mostrar casos de sucesso

Para Carlos Maia, presidente do IPCB, esta será "uma ótima oportunidade para, mais uma vez, darmos um avanço no envolvimento que pretendemos ter com a comunidade". "Temos casos de ex-alunos que tiveram sucesso

na integração no mercado de trabalho e é esse incentivo que queremos transportar para os alunos atuais, para lhes dar ânimo, numa altura em que começam cada vez mais a desistir do percurso académico", apontou.

Energias Renováveis em estreia

Pela primeira vez a participar nesta Semana de Engenharias, devido à sua recente abertura, estará o curso de Engenharia das Energias Renováveis. Para falar desta temática cada vez mais emergente vai estar presente Ana Quelhas, do Departamento de Planeamento Energético da EDP, no dia 2. *As Energias Renováveis e Ambiente no Interior* será outro dos temas em palestra e ainda a mais-valia económica e ambiental das energias renováveis (nomeadamente a energia eólica) no Distrito de Castelo Branco e no contexto nacional. Neste dia haverá ainda uma sessão de demonstração de equipamentos e tecnologias, dentro da área das energias renováveis, não só elaboradas por alunos do curso no IPCB, como de outras escolas.

ções médicas, a Melhoria de produtividade no estudo dos alunos, serão algumas das áreas abordadas.

A Semana de Engenharia é aberta a toda a comunidade e a entrada é gratuita.

Matéria

LUÍS FONSECA



Lembro-me que nos anos 80 as carruagens de primeira classe dos comboios da CP tinham compartimentos fechados (ver pág. 7). Em cada um viajavam quatro a cinco pessoas. Fechava-se a porta para o corredor de serviço e era um mundo à parte. Um sossego. A segunda classe era uma carruagem aberta com bancos que eram autênticas poltronas, rechonchudas, muito confortáveis. Tudo isto se justificava porque as viagens para Lisboa eram longas. Depois vieram os Inter-cidades. As viagens não ficaram mais rápidas, mas os compartimentos de primeira desapareceram e ficou apenas um sucedâneo dos bancos de segunda classe. Menos rechonchudos e alguns com um bonito símbolo de primeira classe, mais caros. Em 2011, pelo mesmo preço de bilhete, levaram os bons bancos, o bar, as carruagens... com as automotoras foi-se o conforto. Nem o espaço para bicicletas ou tomadas para carregar computadores compensam a perda. E as viagens demoram o mesmo. E os atrasos são comuns.

Contra factos não há argumentos: quando nos sentamos lá dentro e recordamos viagens antigas, constatamos que os comboios são o único meio de transporte na Região que contraria o progresso. Parece a receita certa para quem quer perder clientes - depois de investidos milhões na eletrificação e melhoria da linha.

A CP tem tomado o comboio cada vez menos apetecível e depois, quando já é tão mau que só duas ou três pessoas viajam, acaba com o serviço alegando que não há procura. Como fez na última semana entre a Covilhã e Guarda (ver pág. 13).

O que virá a seguir? Quem está no ramo diz que o próximo ataque poderá atingir as ligações regionais: com os horários desadequados que se mantêm há anos entre Castelo Branco e a Covilhã, só espanta que não haja menos passageiros.

Concorda ou nem por isso? Escreva-nos para lfonseca@gazetadointerior.pt

FÓRUM ESART

Mundos das artes concentrado em quatro dias

A Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) promove entre 27 de fevereiro e 1 de março o Fórum ESART 2012. A iniciativa congrega todas as áreas de formação da Escola, servindo de mostra do trabalho desenvolvido pelos alunos, que assim contac-

tam com profissionais do meio empresarial. Como é habitual, durante a realização do evento os estudantes, assim como todo o público, podem assistir às palestras, ateliés, exposições e iniciativas transversais aos quatro cursos da instituição, este ano repartidas pelas instalações da ESART, Escola Superior de Edu-

cação, Escola Superior Agrária, Cibercentro e Cine-Teatro Avenida. O programa integral está disponível em <http://forum.esart.ipcb.pt>

Quanto às intervenções públicas, destacam-se as mostras de ilustração de moda e design de interiores e equipamento, com trabalhos dos alunos a ex-

por, respetivamente, na biblioteca da ESA e no Cibercentro. Na música, à mostra de instrumentos e ao concerto de guitarra portuguesa, numa homenagem a Annália Rodrigues que conta com a participação do guitarrista Joel Pina, juntam-se os concertos de música de câmara, na FSE, e de música ele-

trónica. No vídeo, estão contempladas a mostra da curta-metragem de Rui Madruga e a retrospectiva ESART Show, ambas no auditório do CTA. Previsto está ainda o lançamento do projeto Fazer+ e a apresentação da revista *DeForma*, publicação ibérica especializada em arte, design e comunicação.